

Álvaro de Campos

**Cristãos, pagãos, [...], (...)**

Cristãos, pagãos, [...], (...)

A qual de vós fará o Mistério a vontade?

A incerteza do que é a morte é o que nos vale na vida.

O desconhecimento do que é a morte é o sentido da vida.

O desconhecermos a morte é que faz a beleza da vida.

Quem sabe o valor exacto de uma vida?

Sei que há uma vida, e que apagam essa vida — não sei é quem apaga

Mas sei que de cada vida que passa há um universo em mim.

s. d.

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 54.